



Proposta para debate junto ao CoPlan

CRITERIOS DE DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES EM INVESTIMENTOS

Introdução

Considerando a necessidade de transparência e ampliação da participação para a construção do orçamento da Universidade, o Conselho de Planejamento criou em 23/02/2016 o Grupo de Trabalho de Orçamento de Capital com o objetivo de encaminhar ao CoPlan de proposta de critérios e diretrizes para a distribuição de orçamento de capital, e nortear e propor metodologias para a organização do debate institucional.

Durante as 6 reuniões deste GT, que teve a participação de representantes de todos os Campi, foi proposta uma metodologia de análise das demandas por meio de pontuações para caracterização das prioridades nas ações, que será apresentada no Conselho de Planejamento de 21/06/2016.

Durante os trabalhos, foi criado formulário para cadastramento das demandas, que foi encaminhado a todos os Campi, gerando 179 propostas apresentadas, que estão consolidadas no “Documento Preliminar - Demandas Pleiteadas pelos Campi - OCC MEC 2016 e Embasamento para Proposta Orçamentária Para 2017”.

Fluxo proposto:

- 1- Cada Campus preencherá a planilha de critérios com as suas demandas, pleiteando os seus pontos em cada critério;
- 2- Tais planilhas serão analisados por um Comitê de Análise, com o chefe da área de infraestrutura de cada Campus e dois servidores da Pró-Reitoria de Planejamento;
- 3- O Comitê elabora parecer sobre a pontuação pleiteada para cada demanda, eventualmente ajustando a pontuação obtida e comunica o Campus;
- 4- Caso o Campus concorde com a alteração, a demanda é cadastrada com a prioridade definida para subsidiar o gestor na tomada de decisão;
- 5- O Campus pode recorrer do parecer caso não concorde com a pontuação ajustada, motivando seu posicionamento;
- 6- O Comitê analisa novamente o pleito com as motivações do Campus e emite novo parecer;
- 7- Caso o Campus ainda não concorde com o parecer, é possível recorrer ao Pró-Reitor de Planejamento e, em última instância, ao Conselho de Planejamento.



Primeiros critérios propostos para definição das prioridades

	Pontos	
	Max	Obtidos
Obras, projetos e serviços de engenharia		
Situação de risco/precariedade em que se encontram os usuários atuais/futuros do edifício - (ProPlan + SESMT)	7	
Impacto nas atividades fim (aumento de qualidade) - (Pró-Reitorias)	7	
Prioridade segundo o Campus	7	
Estágio no andamento do processo	7	
Ampliação de vagas/atendimentos ofertados (aumento de quantidade)	5	
Volume de investimento (quanto menor mais pontos)	5	
Aderência ao PDI (2016-20) / PDInfra / Plano Preliminar de Infraestrutura	5	
Impacto na redução de custeio (quanto menor mais pontos)	5	
Atendimento de normas de bombeiro	5	
Atendimento de acessibilidade universal	5	
Atendimento de regularidade do imóvel/aprov. nas autorid. Compet. (se necessário)	5	
Atendimento de critérios de sustentabilidade	5	
Uso de fontes de recurso complementares ao OCC	3	
Tempo de execução (quanto menor mais pontos)	3	
Impacto para o entorno/vizinhança	3	
Imóvel próprio (ou com cessão de mais de 25 anos)	3	
Histórico de investimentos no Campus/Unidade (quando houver)		
Total	80	0
	100%	0%

Critérios podem ser eliminados com: Não se aplica, descontando o valor total

Classificação	Faixa	
Altamente prioritário	70%	100%
Prioritário	55%	69%
Prioridade mediana	40%	54%
Prioridade baixa no momento	25%	39%
Não antedeu critérios mínimos (desclassificação)	0	24%

Fase de testes:

- 1- Preenchimento por cada Campus da planilha de critérios para 5 demandas definidas pelo Campus (obrigatoriamente devem ser consideradas não somente demandas com grande prioridade do Campus, como também serem elaboradas para demandas de média e baixa prioridade);



- 2- Neste primeiro período de testes apenas serão consideradas obras, projetos e serviços de engenharia;
- 3- O detalhamento da atribuição dos pontos será organizada a medida que forem realizados os testes, permitindo, assim, a elaboração de escala de pontuação;
- 4- Os Campi deverão apresentar até dia 01/08/2016 as planilhas preenchidas à Pró-Reitoria de Planejamento, para que tenha tempo hábil para a devida sistematização e apresentação de resultados no próximo Conselho de Planejamento.